



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Neocolonialismo sobre África e Ásia
Autor	BRUNO RIBEIRO OLIVEIRA

O presente trabalho, desenvolvido pelo Subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e aplicado no Colégio Júlio de Castilhos, foi constituído após uma revisão bibliográfica sobre o determinado assunto: neocolonialismo sobre os continentes africano e asiático entre 1885 e 1919. Doravante, percorrendo um importante tema dentro da história contemporânea mundial. O trabalho foi efetuado em diferentes turmas do terceiro ano do segundo grau, tratando de apresentar as diferentes faces das missões colonizadoras do mundo europeu sobre África e Ásia. Aos alunos, dispostos em grupos, foram entregues diferentes fichas, sobre casos de neocolonização em diferentes regiões do globo e por diversos poderes neocolonialistas. Cada ficha possuía um documento (carta, poema ou discurso) ou trechos de obras (políticas e históricas) do período em que o neocolonialismo era uma realidade no século XX. Esse exercício proporcionou um contato dos estudantes com escritos de pessoas que vivenciaram a exploração e a intromissão dos povos europeus, suas lógicas econômicas, políticas e sociais sobre suas regiões, bem como permitiu o contato com as ideias, os discursos intelectuais e científicos dos personagens vinculados às potências colonizadoras que perpetraram suas ações denominadas civilizatórias. Os grupos de estudantes, reunidos e possuindo uma ficha (que no total somavam oito), dispunham da transcrição dos textos e documentos originais que eram acompanhados de perguntas sobre os excertos, deste modo tornou-se possível questionar e levantar pensamentos sobre os temas presentes no neocolonialismo: morte, exploração, racismo, violência, subdesenvolvimento, desigualdade e hipocrisia. Ao lerem as fontes primárias os estudantes eram convidados a apresentar seus textos e o que pensavam a respeito da devida fonte para os colegas. Isso se seguiu por todos os grupos. Com o fim da leitura e da apresentação os grupos partiram para responder as questões exigidas. Exigiu-se que os grupos primeiro lessem e apresentassem suas fichas porque isso facilitou o manuseio das questões com uma maior lucidez, dado que a discussão facilitou a compreensão e a aprendizagem do tema proposto. Concluiu-se que a questão do neocolonialismo foi bem recebida e facilmente compreendida nesse modelo de aula com uso de fontes primárias seguido de discussão bem elaborada pelos estudantes e questionamentos sobre as diversas faces do neocolonialismo sobre África e Ásia.